

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 25 de agosto de 2024 | Boletim nº34



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

VEIO PARA DAR A SUA VIDA EM RESGATE POR MUITOS MARCOS 10.45

Quintiliano, (professor de Oratória na Roma antiga, considerado a honra da magistratura romana), afirmou o seguinte, acerca de alguns personagens do seu tempo que poderiam ter-se tornado excelentes académicos, se não estivessem já tão convencidos da sua erudição: "Concede, Deus misericordioso, que eu nunca tenha uma opinião tão elevada da minha própria saúde espiritual que impeça o meu ser de estar verdadeiramente cheio da tua graça e do teu temor!". Isto me lembrou, o que tinha lido no evangelho de Marcos, sobre a discussão que tiveram os discípulos do Senhor Jesus, sobre quem seria o maior no reino dos céus (9.33-35). O conceito distorcido que os discípulos do Jesus tinham acerca de "grandeza" era por causa da soberba deles, pois grande é quem serve e não dos sedentos de glória e poder; daí a afirmação do Mestre: "Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos". (Mc 10.45).

Como quaisquer judeu, os discípulos estavam familiarizados com a expressão "Filho do Homem" da visão do profeta Daniel em referência ao Messias como Rei, digno de ser servido e cujo reino não teria fim: "... e eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído" (Dn 7.13-14). Era a forma predileta de Jesus falar de si próprio. A prova de que os discípulos entenderam que Jesus era verdadeiramente esse Filho do Homem é a afirmação de Pedro: "Tu és o Cristo" (Mc 8.29); "Tu tens palavras de vida eterna, e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus" (Jo 6.68-69); contudo não compreendiam como, sendo o Messias, morreria antes de assumir o Seu trono, embora Ihes tivesse afirmado claramente (Mc 8.32; 9.31; 10.33-34) Preferiram pensar na posição privilegiada que Ihes caberia ao lado do Rei-Messias.

Aquele pedido inoportuno de Tiago e João, de assentar-se um à direita e o outro à esquerda de Jesus na Sua glória, provocou indignação dos outros discípulos (Mc 9.33-41) ao mesmo tempo que trouxe à luz, o orgulho e ambição deles também. Que triste essa mentalidade mundana, sedenta de glória e poder, que demonstraram os discípulos do Senhor. Como bom Mestre, o Senhor Ihes ensina o verdadeiro conceito de grandeza e a mentalidade de um súdito do Seu reino: ser grande é servir e se entregar em resgate em favor de muitos. Resgate nos traz a memória o conceito comercial de redenção, que implicava três elementos: 1) a situação calamitosa de um devedor, 2) o alto preço que é pago para eliminar a dívida, 3) a gratidão do devedor para com quem pagou a dívida.

Concluímos pois, que a verdadeira identidade de Jesus só é revelada através do serviço e sua entrega sacrificial através do sofrimento, e aqueles que são chamados a seguir Jesus tem que estar preparados para participar do seu sofrimento. Estamos dispostos?

Rev. Julio Neptali

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (25/08)	QUARTA (28/08)	PRÓXIMO DOMINGO (01/09)
Litурgo/Dirigente	Ana Maria	Fabiano Qeurioz	
Som e Projeção	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Fabiano Queiroz (m/n)
Diáconia	Moisés Santana (m/n)	Junta diaconal	Junta diaconal
Músicos (n)	Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague; Vozes: Everidiane.	Rev. Julio	Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague; Clarinete: Lucas Tavares.
Santa Ceia	X	X	Presbíteros (m)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 25/08 A 01/09

DOMINGO, 25 DE AGOSTO

- Café da manhã e Escola Bíblica Dominical - 8h30
- Culto de Adoração às 19h

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO

- Estudo Bíblico às 19h30 no templo. Tema: Credo Apostólico

QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link:
Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SÁBADO, 31 DE AGOSTO

- Departamental da SAF na casa de Antônio e Nilza Guibor às 15h
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 01 DE SETEMBRO

- Santa Ceia e Escola Bíblica Dominical às 9h30
- Culto de Adoração às 19h

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - MARROCOS



Apesar da crescente influência ocidental na sociedade marroquina, 99% da população é muçulmana, e o país continua socialmente conservador. Isso pode tornar a vida difícil para a pequena minoria cristã (cerca de 0,1% da população). Especialmente os cristãos de origem muçulmana podem enfrentar forte pressão da família e da comunidade local para renunciarem à fé e terão de reunir-se em igrejas domésticas, pois não têm permissão oficial para se reunir em público.

Embora a conversão não seja um crime punível legalmente, os convertidos correm o risco de serem presos e interrogados por agentes do serviço de segurança do país. O cristianismo é visto como uma ameaça ao rei e a sua autoridade, pois o monarca é considerado um descendente direto do profeta Maomé. Além disso, o governo monitora os cristãos para não provocarem possíveis grupos islâmicos a agitar a sociedade marroquina.

No Marrocos, é proibido “abalar a fé de um muçulmano”, o que significa que os cristãos que compartilham a fé correm o risco de ser presos e processados criminalmente. A distribuição de Bíblias e literatura cristã em árabe também é restrita. Mesmo nas redes sociais, os seguidores de Jesus devem ter muito cuidado com o que publicam e, se postam algo cristão, devem fazer anonimamente.

Os cristãos expatriados são relativamente livres para se reunir e adorar, embora estejam frequentemente sob vigilância e corram o risco de deportação se forem descobertos compartilhando a fé com muçulmanos.

Tipo de Perseguição

Opressão islâmica, paranoia ditatorial

Pontuação na pesquisa

24º dos 100 mais perseguidos no mundo

Religião

Islamismo

Capital

Rabat

População

38,2 MILHÕES

População cristã

31,3 MIL

Fonte das informações: Portas Abertas

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	4	2
Adolescentes/jovens	9	6
Adultos	20	13
Oficiais	16	14
TOTAL	49	35

- Domingo, 25 de Agosto**
• Valdinei Alves Machado
- Segunda-feira, 26 de Agosto**
• Marcio Nascimento Arruda
• João Guimarães Braga
- Quarta-feira, 28 de Agosto**
• Lucas Arruda dos Santos



Chamado e vocação de Ezequiel

Ezequiel foi contemporâneo de Jeremias. Embora tenha nascido numa família sacerdotal, foi afastado do templo. Em março de 597 a.C., foi deportado para a Babilónia, a mais de mil e quatrocentos quilómetros da sua terra natal, juntamente com o jovem rei Jeconias, a rainha-mãe, a aristocracia e muitos dos principais sacerdotes e artesãos. Jeconias esteve preso ou em prisão domiciliária durante trinta e cinco anos. A comunidade exilada, empobrecida e afastada de Jerusalém e do templo, sonhava com o regresso a casa e implorava a Deus que a resgatasse. Não podiam imaginar que, no espaço de uma década, a cidade seria totalmente destruída. Tentaram estabelecer-se nas margens do rio Kebar, provavelmente um canal de irrigação do Eufrates. Ali, de acordo com Ezequiel 1, aos trinta anos de idade e no quinto ano do seu exílio (ou seja, cerca de 593, seis anos antes da destruição de Jerusalém), Ezequiel teve uma visão extraordinária da glória de Deus.

Em certos aspectos, os três primeiros capítulos de Ezequiel descrevem a vocação e a missão deste profeta: servir em tempos de decadência. Nem todos os chamamentos proféticos são iguais no Antigo Testamento. Eliseu serviu como aprendiz de Elias; Amós recebeu o seu como pastor; Samuel ouviu pela primeira vez a voz de Deus quando ainda era um rapaz. Mas os profetas encarregados de servir em tempos particularmente decadentes têm traços comuns. Não podemos deter-nos aqui em todas essas características, mas uma delas emerge com grande força em Ezequiel 2.

Deus diz ao profeta o que quer que ele faça. Ele é enviado a “uma nação rebelde que se revoltou contra mim” (2,3); enviado a Israel, pelo menos àquela parte do povo que está com ele no exílio. Eram os mais dotados, versados, nobres e privilegiados. Do ponto de vista de Deus, são simplesmente “um povo teimoso e obstinado” (2,4). Ezequiel deve dizer-lhes: “Assim fala o Senhor dos Exércitos” (2,4). Sem ainda, ele ter o conteúdo da mensagem de Deus, o resto do capítulo é dedicado a assegurar que o profeta compreenda que o seu ministério gira absolutamente à volta de uma coisa: transmitir as palavras de Deus a esta casa rebelde. “Talvez eles ouçam, talvez não ouçam, pois são um povo rebelde; mas tu lhes anunciarás as minhas palavras” (2:7).

É claro que é sempre importante que os profetas e pregadores falem fielmente as palavras de Deus, mas isso é especialmente urgente em tempos de decadência. Em períodos de reavivamento e prosperidade, o pregador é tratado com respeito e sua fidelidade e conhecimento são exaltados. Por outro lado, em tempos difíceis, as pessoas zombam e ameaçam aqueles que comunicam a verdade de Deus. As pressões para apagar o que o Senhor diz são enormes. Faz-se uma exegese inteligente para que o texto diga o que na realidade não diz, fazem-se silêncios seletivos para obviar a aspectos dolorosos, faz-se uma hermenêutica egoísta para remover a mordacidade e o ferrão da Escritura; tudo isto é feito de acordo com o costume, para que possamos continuar a sermos aceitos e até admirados. No entanto, Deus está consciente do perigo. Na sua perspectiva, o sucesso não se mede pelo número de pessoas que Ezequiel conquista para si, mas pela fidelidade com que declara as palavras de Deus. Se não o fizer, estará a participar na rebelião desta casa “rebelde” (2,8). É necessária uma coragem divina para acabar com o medo (2,6-7).

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

21º DOMINGO NO TEMPO COMUM

Prelúdio: Instrumental

NOSSA ADORAÇÃO A DEUS

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Romanos 8:26-30
- Hino: "Louvor e Glória" HNC 47

NOSSA CONFISSÃO A DEUS

- Leitura Bíblica em João 16:8-11
- Oração Silenciosa e Audível de confissão
- Declaração de perdão: Salmo 32:1-2
- Hino: "O céu com Cristo" HNC 102

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração pelo Marrocos

NOSSA GRATIDÃO A DEUS

- Leitura Bíblica em Atos 2:46-47
- Cântico de Louvor: "Te Agradeço"
- Oração de Gratidão pelos dízimos e ofertas
- Cântico de Louvor: "Os reinos se abalam"

NOSSA ATENÇÃO A PALAVRA DE DEUS

- Tema: "Cuidado com o Fermento dos Fariseus"
- Texto base: Marcos 8.14-21

ENVIO

- João 3:23
- Oração do Pai nosso
- Oração final e bênção apostólica
- Responso à Bênção: "Vem, derrama paz"

Poslúdio: Instrumental

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional: Instrumental

HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF: Marciana Nascimento

UPH: Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD: Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Segunda-feira às 19h30 - Estudo Bíblico (novo)

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

